

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG

**GASMIG**  
Uma empresa Cemig

**GOVERNO  
DE MINAS**  
Construindo um novo tempo

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2006

### MENSAGEM INICIAL

Em 2006 ficou mais uma vez evidenciado o compromisso da GASMIG com o atendimento aos clientes de sua área de concessão e com a agregação de valor para seus acionistas.

Para responder às expectativas de seus clientes a Companhia investiu R\$39 milhões, implementou projeto de antecipação do atendimento de parte do mercado do Sul do Estado e finalizou a estruturação de uma operação capaz de praticamente duplicar o seu porte num espaço de tempo inferior a quatro anos, através do fornecimento de gás à região conhecida como Vale do Aço. Além da definição da modelagem jurídico-econômico-financeira do Projeto Vale do Aço foi iniciado o atendimento aos primeiros clientes, com destaque para a Companhia Vale do Rio Doce que se converteu no maior cliente da GASMIG, com um volume contratado de 167 mil m<sup>3</sup> por dia. Foram ainda assinados contratos de fornecimento com mais dois clientes âncoras do Projeto: a Cia. Belgo Mineira e a Cenibra, que, juntas, consumirão aproximadamente 340 mil m<sup>3</sup> de gás natural por dia, a partir de 2009.

Os investimentos realizados permitiram à GASMIG aumentar em 11 por cento o número de clientes. Possibilitaram também disponibilizar gás natural para indústrias do Sul de Minas através da aquisição de GNL (gás natural liquefeito) da Gaslocal, primeira empresa no Brasil na produção e comercialização desse insumo. O Projeto GNL da GASMIG foi pioneiro no País e concebido e implantado em apenas um ano, tendo sido concluído no início do segundo semestre de 2006. A iniciativa da GASMIG propiciou tornar mais competitivas indústrias mineiras relativamente a concorrentes de outros estados que já tinham acesso ao gás natural.

A estratégia estabelecida pelos acionistas tem se mostrado vitoriosa. O Plano Diretor elaborado pelos acionistas prevê o investimento pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS em gasodutos de transporte de São Paulo para o Sul de Minas e do Rio de Janeiro para Belo Horizonte (duplicação do Gasbel). A participação acionária da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, proporcionou à GASMIG uma condição única entre as concessionárias de distribuição de gás natural no País: um contrato de suprimento de gás em volumes crescentes ao longo do tempo, capaz de atender toda a demanda projetada para Minas Gerais pelos próximos 20 anos.

Focalizando os resultados para os acionistas verifica-se que o desempenho da Companhia em 2006 foi também bastante animador. O lucro líquido continuou crescendo e superou o montante de R\$74 milhões, registrando um aumento de 43 por cento em relação ao lucro obtido no exercício anterior. A geração de caixa medida pelo LAJIDA alcançou R\$99 milhões, confirmando a trajetória de evolução positiva dos últimos anos.

Em 2006 a GASMIG iniciou também a formação de seu quadro de pessoal próprio, com a contratação e treinamento de 27 empregados de nível universitário em diversas áreas.

Para 2007, a expectativa é contratar os empreendedores da operação que viabilizará o gasoduto de 280 km que irá atender o restante do Vale do Aço e assinar os últimos grandes contratos com clientes dessa região. Em paralelo, a GASMIG consolidará sua atuação nos segmentos de gás natural liquefeito e de gás natural comprimido e envidará os melhores esforços para ampliar as vendas de gás veicular. Serão também iniciadas as obras de um ramal de 37 km para atender ao cliente MBR, que terá um consumo de 320 mil m<sup>3</sup> por dia e se transformará no maior cliente da Companhia até meados de 2008. Além disso, a GASMIG estará implantando procedimentos para viabilizar o processo de migração dos empregados CEMIG cedidos à GASMIG, de forma a incorporá-los como empregados da Companhia, além de completar o quadro, substituindo empregados terceirizados nas atividades-fins da empresa.

### RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2006

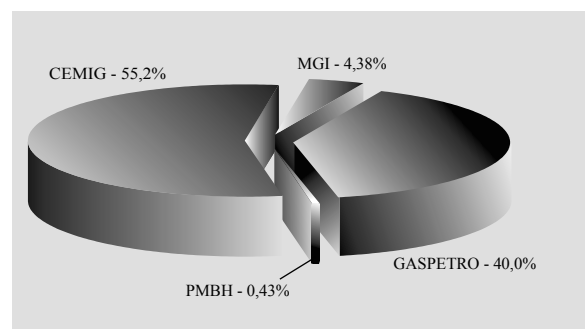
Em atendimento às disposições legais, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral o relatório das principais atividades, em conjunto com as Demonstrações Financeiras, Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, referentes ao exercício de 2006, juntamente com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seu acionista controlador a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e tendo como demais acionistas a PETROBRAS Gás S.A. - GASPETRO, a MGI - Minas Gerais Participações S.A. e o Município de Belo Horizonte - MBH. Por delegação do Estado de Minas Gerais, é a distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro, atendendo aos segmentos industrial, comercial, automotivo e termelétrico.

Em dezembro de 2006, a GASMIG promoveu um aumento de capital no valor de R\$60.398 mil, mediante a incorporação de reservas de lucros no valor de R\$48.121 mil, em abril de 2006 e créditos de acionistas no valor de R\$12.277 mil em dezembro de 2006. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$76.660 em 31 de dezembro de 2005 para R\$137.058 em 31 de dezembro de 2006.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



### CONTEXTO ECONÔMICO E REGULATÓRIO

A indústria do gás natural no Brasil bateu recordes de vendas em 2006. No quadro regulatório pouco evoluíram as discussões sobre a Lei do Gás. Os custos do barril de petróleo acenaram com novas perspectivas de elevação dos preços de suprimento.

A média de consumo de gás natural no país situou-se na casa dos 42 milhões de m<sup>3</sup>/d, permanecendo a Região Sudeste em primeiro lugar com 2/3 desse volume. O segmento industrial, o mais representativo entre todos, ocupou 59 por cento do volume distribuído, seguido do segmento termelétrico com 26 por cento e o automotivo que atingiu 13 por cento. Os demais ocuparam 2 por cento.

A indústria do gás natural vem se desenvolvendo sem que haja um arcabouço regulatório que estabeleça com clareza definições a respeito das diversas relações pertinentes a todos os agentes envolvidos neste setor. As definições regulatórias - já na pauta do Congresso - e o fortalecimento das entidades reguladoras federais e estaduais deverão contribuir para se auferir consistência, aplicabilidade e transparência às regras que vierem a ser implantadas.

Os acontecimentos ocorridos na Bolívia provocaram alguma mudança quanto ao cumprimento dos níveis de fornecimento já contratados com aquele país e evidenciaram a relevância de se reduzir a dependência do mercado brasileiro do gás de suprimento originário do Gasoduto Brasil/Bolívia - Gasbol. As ações tomadas pela PETROBRAS para a contratação do Gás Natural Liquefeito - GNL importado inserem-se como resposta de médio prazo a essa equação.

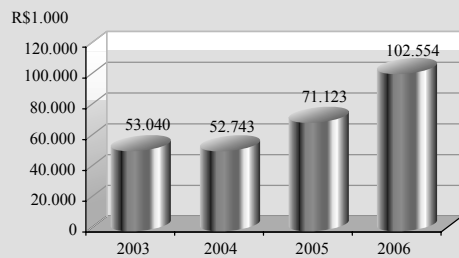
Em um horizonte mais longo, cabem ainda a agilização de projetos de exploração e produção do gás em bacias brasileiras, assim como a aplicação de políticas que visem uma maior integração energética do Brasil com outros países da América Latina e a ampliação da infra-estrutura de transporte de gás para o escoamento do gás produzido internamente e também do gás a ser importado.

No que tange aos preços do gás, observou-se que o decorrer do ano foi caracterizado pela estabilidade dos preços do gás nacional e aumentos trimestrais do gás boliviano, decorrentes da elevação dos preços do petróleo.

Para 2007 a tendência é de aumento no preço do gás nacional e de uma queda no preço do gás boliviano, pelo menos nos dois primeiros trimestres do ano.

### RESULTADO OPERACIONAL

No exercício de 2006, o resultado operacional incluindo o resultado financeiro apresentou um aumento de 44,2 por cento quando comparado a 2005.

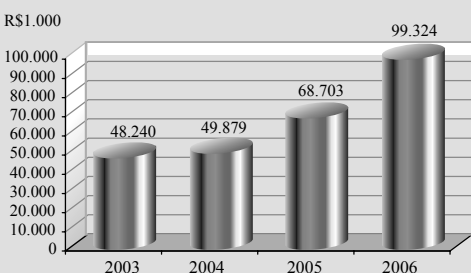


Obs.: Antes da despesa com o pagamento de juros sobre o capital próprio

### GERAÇÃO DE CAIXA (EBITDA)

A geração de caixa pelo conceito EBITDA (resultado operacional antes do resultado financeiro, antes da depreciação e da amortização) atingiu, em 2006, o valor de R\$99.324 mil e uma margem de 23,6 por cento, em relação à Receita Líquida.

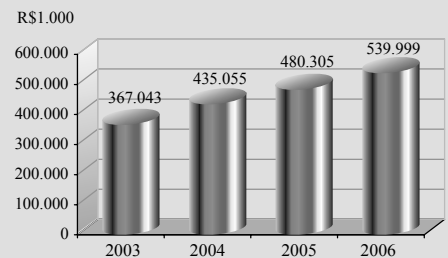
### EVOLUÇÃO DO EBITDA DA GASMIG



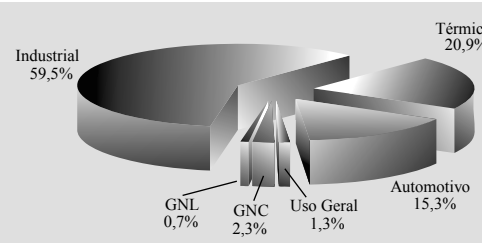
### RECEITA OPERACIONAL

O faturamento total da GASMIG evoluiu 12,4 por cento de 2005 para 2006, aumentando de R\$480.305 mil para R\$539.999 mil, o que ratifica a tendência de crescimento da Companhia. Cabe ressaltar que, no que se refere ao mercado convencional, representado pelo gás destinado aos segmentos industrial, automotivo e uso geral, o crescimento do faturamento atingiu 22,6 por cento. O faturamento para as Usinas Termelétricas foi de R\$112.904 mil e apresentou uma redução de 14,4 por cento em razão do menor despacho das UTE Juiz de Fora e UTE Ibiritermo, devido ao desempenho das variáveis hidrológicas no ano de 2006. Por determinação contratual, a GASMIG tem garantia mínima de recebimento de 70 por cento de margem de distribuição, em função da disponibilização de sua rede.

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA



### RECEITA OPERACIONAL BRUTA POR SEGMENTO - 2006

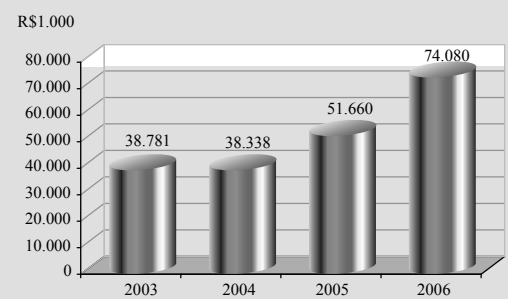


### MARGEM EBITDA

	2003	2004	2005	2006
RECEITA LÍQUIDA (R\$1.000)	304.660	344.902	377.965	420.612
CMV (Gás Comprado)	80,8%	80,1%	74,8%	67,9%
PMSO	3,3%	5,3%	7,0%	8,5%
Pessoal	1,6%	2,1%	3,8%	4,7%
Material	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Serviços	1,2%	1,3%	1,9%	2,3%
Outros	0,3%	1,6%	1,0%	1,2%
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>15,9%</b>	<b>14,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>23,6%</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia nos últimos três anos mostra uma trajetória ascendente, registrando incremento de 91,0 por cento no período. A variação de 2005 para 2006, apresentou crescimento de 43,4 por cento, fortemente influenciado pela mudança no perfil de consumidor da Companhia, migrando do mercado interruptível para o mercado firme que apresenta melhor margem.



### INDICADORES DE DESEMPENHO

Os números e indicadores apresentados pela Companhia em todos os seus segmentos - técnico, operacional, comercial, financeiro e administrativo - a consolidam como uma das maiores distribuidoras de gás canalizado do País.

	2003	2004	2005	2006
Faturamento (R\$ mil)	367.043	435.055	480.305	539.999
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	95.359	123.184	169.884	264.200
Nº de Consumidores	187	211	235	261
Extensão de Rede (km em operação)	185,5	240,7	336	359
<b>RENTABILIDADE</b>				
Patrimônio Líquido	40,67	31,12	30,41	28,04
Margem Operacional	14,10	12,60	15,64	21,20
Margem Líquida	12,73	11,12	13,67	17,61
Imobilizado	49,53	37,28	40,00	47,68
<b>LIQUIDEZ</b>				
Liquidez Corrente	Índice 1,33	1,49	1,73	2,14
Liquidez Geral	Índice 1,29	1,46	1,67	2,57
<b>ENDIVIDAMENTO (PC + ELP)</b>				
Ativo Total	34,08	24,37	25,62	20,60
Patrimônio Líquido	51,70	32,22	34,44	25,95
Ativo Permanente	60,71	37,78	44,70	43,73

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2006

### ANÁLISE DO MERCADO

A expansão da rede da GASMIG permitiu a ampliação da distribuição do gás natural aos clientes que, ao final de 2006 somaram 261 sendo 162 empresas, 83 postos de gás natural veicular e 2 usinas termelétricas, além de 6 bases de distribuição de Gás Natural Comprimido - GNC e 8 clientes consumindo Gás Natural Liquefeito - GNL. O número de clientes atendidos pela GASMIG apresentou um crescimento de 11,1 por cento em relação a 2005. O total do volume de vendas cresceu em 4,2 por cento influenciado pelo segmento termelétrico. No entanto, considerando-se apenas o mercado de gás convencional, o volume de gás vendido reduziu 1,3 por cento em razão principalmente da redução de consumo dos clientes do setor de Cal.

#### INDUSTRIAL

O segmento industrial, parcela do mercado com o maior número de consumidores atendidos, representando 36,0 por cento do total, apresentou uma redução de 3,8 por cento do volume de gás comercializado, com 442,9 milhões m<sup>3</sup> de gás vendidos no ano. Os movimentos descendentes observados no segmento industrial explicam-se pela migração de clientes do setor de cal da utilização do gás natural para o uso de outros energéticos. Em 2005 a GASMIG chegou a possuir volume contratado nesta categoria igual a 250,3 mil m<sup>3</sup>/d. Ao final de 2006, a contratação desse mesmo mercado caiu para 139,7 mil m<sup>3</sup>/d, uma queda de 44,2 por cento. Entretanto, com o início de fornecimento à usina de concentração de minérios e de pelotização de ferro da Companhia Vale do Rio Doce, em Ouro Preto, a queda neste segmento foi amenizada. Essa empresa é uma das âncoras do projeto de atendimento ao Vale do Aço e representa atualmente o maior cliente da GASMIG, preenchendo 14 por cento do segmento industrial e 11 por cento do mercado total (exceto térmicas), com a contratação de 167 mil m<sup>3</sup>/d.

#### AUTOMOTIVO - GNV

O segmento automotivo apresentou redução de volume vendido da ordem de 8,9 por cento. Mesmo havendo uma maior disponibilização do gás natural veicular através da ligação de novos 7 postos ao longo de 2006, ocorreu uma retração tanto no consumo como no número de conversão de veículos para o Gás Natural Veicular - GNV. Esta queda é atribuída à insegurança dos consumidores frente ao amplo noticiário de problemas potenciais de suprimento do gás boliviano para o Brasil, bem como com a possibilidade de descontinuidade de seu suprimento face à priorização no fornecimento de gás para as usinas termelétricas como acentado pelo Governo Federal em diversas ocasiões. Os impactos negativos advindos de notícias pouco favoráveis à utilização do gás acarretaram melhor grau de competitividade ao álcool, principal energético a ser deslocado pelo GNV.

#### USO GERAL

O segmento Uso Geral é composto por consumidores com consumo de até 25 mil m<sup>3</sup>/mês, podendo também optar por este segmento consumidor até 60 mil m<sup>3</sup>/mês. As vendas de gás para esses clientes em 2006 atingiram o volume de 7,0 milhões de m<sup>3</sup>/mês. O aumento das vendas está justificado pela ligação de novos clientes, chegando a um total de 68 clientes.

#### TERMELETRICO

O volume de gás comercializado para o segmento termelétrico apresentou um crescimento de 23,4 por cento no ano de 2006. Este segmento representa 26,4 por cento do mercado da Companhia em operação.

As vendas para esse segmento dependem do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS que, em função do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, despacham ou não as usinas térmicas. No ano de 2006 a GASMIG entregou 196,1 milhões de m<sup>3</sup>, ou seja, uma média diária de 537,3 mil m<sup>3</sup>, representando 33,6 por cento do total de 1,6 milhões de m<sup>3</sup>/d contratados para este segmento.

#### GÁS NATURAL COMPRIMIDO - GNC

A distribuição via GNC é viável até uma distância de 150 km, e tem permitido o atendimento a clientes localizados em regiões onde ainda não foi implantada a rede de distribuição de gás natural. A Gerdau Açominas, em sua Usina Presidente Arthur Bernardes no município de Ouro Branco, foi o primeiro cliente a ser atendido por meio de GNC.

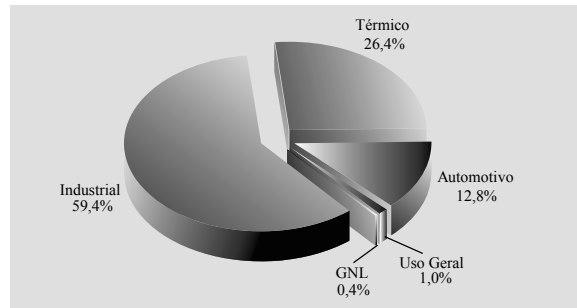
Em 2006, a GASMIG deu continuidade ao atendimento das bases de compressão de gás das empresas Ale Gás, Alternativa, Igás e White Martins, bem como expandiu o programa com o atendimento da base da empresa NEOGAS, instalada em Betim, que está antecipando o gás natural para a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira em Itaúna e João Monlevade.

#### VOLUME VENDIDO MIL/M<sup>3</sup>

	2003	2004	2005	2006
Industriais / GNC-I (1).....	295.333	373.073	443.675	441.167
Uso Geral.....	1.509	4.092	6.806	6.985
Automotivo / GNC-V (2).....	85.108	93.698	103.346	95.222
Gás Natural Liquefeito - GNL.....	-	-	-	3.082
<b>Total Mercado</b>				
Convencional.....	<b>381.950</b>	<b>470.863</b>	<b>553.827</b>	<b>546.456</b>
Termelétricidade.....	82.743	281.534	158.895	196.100
<b>Total Geral.....</b>	<b>464.693</b>	<b>752.397</b>	<b>712.722</b>	<b>742.556</b>

(1) - SEGMENTO INDUSTRIAL E GNC DESTINADO A INDÚSTRIAS  
(2) - SEGMENTO AUTOMOTIVO E GNC DESTINADO A POSTOS

### PARTICIPAÇÃO DO MERCADO POR SEGMENTOS EM 2006



### NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Como a construção de gasodutos requer investimentos pesados e prazos dilatados, a GASMIG deu continuidade às duas novas modalidades que permitem antecipar o atendimento a seus mercados.

#### FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO - GNL

Em agosto de 2006 foi inaugurado o atendimento ao Sul de Minas a partir da viabilização de redes de distribuição nas cidades de Poços de Caldas e Andradadas supridas por tanques de Gás Natural Liquefeito - GNL, projeto pioneiro de abastecimento de gás no país. O abastecimento está sendo realizado pela GASMIG, em parceria com a GásLocal, empresa do Grupo Gemini, consórcio entre a PETROBRAS e a White Martins. O gás natural liquefeito apresenta volume 600 vezes menor que o gás natural em sua forma gaseificada, o que possibilita o atendimento economicamente viável a clientes instalados em regiões onde ainda não existem gasodutos de transporte. Inicialmente, o produto é transportado na forma liquefeita por carretas até as plantas de regaseificação instaladas próximas às unidades consumidoras. As redes de distribuição de gás natural dos municípios de Andradadas e Poços de Caldas possuem, nesta fase, extensão de 10,6 km e atendem a oito indústrias. Em Andradadas, recebem o gás as empresas Icaisa, Fiori e Vila Rica. Em Poços de Caldas, estão sendo beneficiadas as empresas Sanitex, Togni, Ferrero, Ca D'Oro e Cristais São Marcos.

Esses clientes agregaram volume contratado igual a 34,1 mil m<sup>3</sup>/d ao segmento industrial, entretanto, a maior importância desse projeto reflete-se na disponibilização do gás natural para a Região Sul de Minas, condição primordial para a manutenção das instalações dessas empresas dentro do Estado de Minas Gerais, devido às exigências de qualidade requerida pelos seus processos produtivos.

#### BASES DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO - GNC

O GNC é o gás natural no estado gasoso comprimido, normalmente transportado em cilindros a uma pressão máxima de 250 kgf/cm<sup>2</sup> para localidades que ainda não são atendidas pela rede de gasodutos. Com o objetivo de expandir esse tipo de atendimento, a GASMIG passou a atender em Betim nova base de entrega do GNC de propriedade da Neogás. A obra da GASMIG, localizada as margens da BR-381 no Distrito Industrial Paulo Camilo, teve investimento R\$ 400 mil e abastece à base de compressão de GNC pertencente ao Consórcio GNV Box/Neogás com consumo previsto de 28 mil m<sup>3</sup>/d. Essa base de compressão é estratégica para o abastecimento de gás natural às empresas das regiões próximas ao município de Betim, tais como as localizadas nos municípios de Itaúna, Divinópolis, entre outras que ainda não possuem redes de distribuição de gás natural.

### EVOLUÇÃO DO PLANO DIRETOR

As metas de expansão da GASMIG estão definidas no Plano Diretor, que estabelece o programa de distribuição do gás natural em Minas Gerais para os próximos 20 anos.

Em 2006, a GASMIG investiu R\$36,1 milhões na construção de 23 km de redes de distribuição, visando o atendimento ao Sul de Minas através do GNL, a expansão nos sistemas localizados em Belo Horizonte, Betim, Contagem e a conclusão da primeira fase do projeto Vale do Aço. Ao fim do período, a rede contava com 359 km de extensão, representando um crescimento de 6,8 por cento em relação ao ano de 2005.

#### PROJETO VALE DO AÇO

A primeira parte do Projeto Vale do Aço, com obra iniciada em janeiro de 2005 foi concluída em março de 2006. Esta etapa possui 54,5 km de extensão e passa pelos municípios de São Brás do Suaçu, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Ouro Preto.

O fornecimento contemplou às empresas CVRD, Gerdau-Açominas e à Sbel - Sociedade Brasileira de Eletrificação, além de três postos de GNV, atingindo o volume contratado de 218 mil m<sup>3</sup>/d.

A segunda fase da obra, para a qual o edital de licitação estará sendo lançado em 2007, possui 278,5 km e atenderá às empresas Novelis, em Ouro Preto, Belgo Mineira em João Monlevade, Acesita em Timóteo, Usiminas em Ipatinga, e finalmente, à Cenibra em Belo Oriente, além de postos de gás natural veicular e outros pequenos consumidores.

Para a realização do projeto está sendo utilizada pela GASMIG, de modo inovador na área de distribuição de gás, uma modelagem financeira denominada CPT - Construção, Propriedade e Transferência (da sigla em inglês BOT - Build, Own and Transfer). Essa modelagem prevê a constituição de SPE - Sociedade de Propósito Específico pelo proponente vencedor o qual além da incumbência pela obtenção de recursos financeiros, será também responsável pela elaboração do projeto executivo, aquisição de materiais, contratação de serviços e construção do gasoduto, sendo os ativos posteriormente remunerados pela GASMIG, por meio de contrato de sub-concessão.

Para o atendimento ao Vale do Aço está previsto o aumento da capacidade de transporte do Gasoduto Rio/Belo Horizonte - Gabel através da duplicação de alguns de seus trechos, cujas obras estão a cargo da PETROBRAS. Tal duplicação implicará na construção de 289 km de trechos paralelos com investimentos previstos de aproximadamente R\$520 milhões.

#### CONTRATO COM A CENIBRA

A Cenibra, Celulose Nipo-Brasileira S.A., constituiu-se em uma das empresas âncoras integrantes do mercado a ser atendido pela consecução do Projeto Vale do Aço. Uma vez conectada ao sistema de distribuição da GASMIG, estima-se que a empresa deverá consumir cerca de 290 mil de m<sup>3</sup>/d em 2009, o que nessa ocasião, representará aproximadamente 21 por cento do mercado total do Vale do Aço.

#### CONTRATO COM A BELGO MINEIRA

No início do ano, a GASMIG assinou junto a Belgo Mineira contrato para fornecimento de 53 mil m<sup>3</sup>/d, no valor de R\$59 milhões e com duração de 72 meses, podendo ser renovado. O fornecimento de gás a Belgo, em João Monlevade, faz parte do projeto que atenderá as principais empresas do Estado situadas ao longo do gasoduto que irá até o Vale do Aço.

A assinatura do contrato com a Belgo Monlevade representa também mais uma empresa que passa a integrar a lista de clientes pertencentes ao Grupo Arcelor Brasil atendidos pela GASMIG, a saber: Belgo Juiz de Fora; Belgo Contagem; Belgo Vespasiano e Belgo Telas Contagem, todos já em operação, além da Acesita que faz parte da segunda etapa do Vale do Aço, o que totalizará o volume de 416,6 mil de m<sup>3</sup>/d.

#### EXPANSÃO GRANDE BELO HORIZONTE

##### Linha Lateral Nova Suíça - Santo Agostinho

A GASMIG iniciou em abril o projeto Linha Lateral Nova Suíça - Santo Agostinho. O gasoduto tem 3,4 quilômetros de extensão e passa pelos bairros Nova Suíça, Barroca, Alto Barroca, Prado, Gutierrez e Santo Agostinho. O projeto visa o atendimento a clientes de gás natural dos segmentos Uso Geral e Automotivo. Este projeto é o primeiro circunscrito à região centro-sul da capital e apresentou custo de R\$2,9 milhões. A rede foi construída pelo método não-destrutivo (furo direcional), que é a concepção mais moderna para construção de gasodutos, já que evita a danificação de vias públicas, além de causar menores transtornos à população.

##### Linha Lateral Cidade Nova (BH) - Rio Negro (Sabará)

O projeto Linha Lateral Cidade Nova (BH) - Rio Negro (Sabará) teve início em fevereiro de 2006 e disponibilizará gás natural para clientes dos segmentos Uso Geral e Automotivo. O gasoduto, com 4,3 quilômetros de extensão, passa pelo bairro Cidade Nova, em Belo Horizonte e faz a interligação com o município de Sabará, no bairro Rio Negro. O investimento total neste projeto foi de R\$2,6 milhões.

#### Ramais para indústrias e postos

A GASMIG executou diversas obras ramais para atender empresas do segmento Industrial e postos de GNV, com a construção 1 km de gasodutos, a um custo total de R\$700 mil.

#### EXPANSÃO EM JUIZ DE FORA

A GASMIG expandiu sua rede de distribuição no Distrito Industrial I de Juiz de Fora através de obra no ramal para atender um cliente do segmento Industrial O valor do investimento nesse ramal foi de R\$53 mil.

#### AÇÕES DE INCENTIVO AO GÁS NATURAL VEICULAR - GNV

##### Participação na 1ª Feira de Táxi

A GASMIG esteve presente na 1ª Feira de Táxi, promovida pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Minas Gerais - Sincavir, realizada entre os dias 24 e 29 de julho, na sede do sindicato. No estande da GASMIG, foram distribuídos folhetos informativos sobre o Gás Natural Veicular - GNV o que contribuiu para o esclarecimento de dúvidas e prestação de informações aos taxistas sobre o uso do GNV. A cartilha distribuída continha informações sobre o que é o gás natural, as vantagens financeiras em converter um veículo para o uso do GNV, como é feita a conversão, como abastecer um veículo movido a GNV, a lista dos postos de abastecimento e de convertedoras em Minas Gerais.

##### Lançamento em Araxá

Em 2006, a GASMIG participou de evento de lançamento do veículo Siena Tetra Fuel na Feira de Carros Antigos no Grande Hotel em Araxá, com um estande onde os participantes receberam informações sobre o gás em Minas Gerais e principalmente sobre o GNV. A GASMIG colocou à disposição da Fiat uma cesta de cilindros de GNC com capacidade de armazenar 400m<sup>3</sup> de gás.

O carro sai de fábrica com capacidade para rodar com quatro tipos de combustíveis: álcool hidratado, gasolina aditivada com álcool anidro, gasolina pura e gás natural. O Siena prioriza o consumo do gás, que é armazenado em dois cilindros de 6,5 m<sup>3</sup> cada, que já vêm instalados no porta-malas adaptados de uma forma que não ocupe muito espaço. Nas situações em que o carro necessite de uma modificação de potência ou quando o gás acaba, há troca para o combustível líquido automaticamente, sem que o motorista perceba essa alteração.

#### POLÍTICA TARIFÁRIA E CUSTO DO GÁS COMPRADO

O gás comprado pela GASMIG tem o seu preço referenciado ao do gás nacional, para retiradas de até 1 milhão de m<sup>3</sup>/d e acima desse patamar ao do gás importado. Em 2006, a PETROBRAS manteve inalterado o preço do gás nacional adquirido pela GASMIG, enquanto que, para o gás importado, foram praticados os reajustes de preços trimestrais (janeiro, abril, julho e outubro) conforme previsto em contrato. O custo da commodity do gás importado é função da variação dos preços de uma cesta de óleos importados,

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2006

que sofreu significativo aumento em 2006, em decorrência dos elevados patamares do preço do petróleo. Em fevereiro de 2006, a GASMIG fez a atualização das margens de distribuição pela variação acumulada do IGP/M. Em fevereiro, abril, julho e outubro, a GASMIG fez o repasse do aumento médio de 12,6 por cento do custo do gás adquirido para as tarifas de venda.

Para as usinas termelétricas o reajuste do preço do gás adquirido ocorreu em março e junho. A margem de distribuição da GASMIG, de acordo com a legislação vigente, foi reajustada pela variação do IGP/M em março e novembro.

### MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

#### DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS E CÓDIGO DE CONDUTA PROFISSIONAL

Em abril, a GASMIG lançou a Declaração dos Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional elaborada pela CEMIG. Essa Declaração foi adotada pelas controladas e coligadas, como é o caso da GASMIG. O Código aplica-se aos administradores (membros do Conselho de Administração e diretores), membros do Conselho Fiscal, empregados e gerentes da GASMIG.

O lançamento da Declaração dos Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional ocorreu para conscientizar os colaboradores da GASMIG a utilizarem o Código como ferramenta de trabalho e base de fundamentos a serem aplicados em suas rotinas.

Foi reforçada a importância da Segurança da Ética, no meio ambiente e da boa saúde, reafirmando a ideia de que o bom desempenho e a realização individual têm um impacto direto no resultado e na organização pessoal.

#### IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA DE GESTÃO BALANCE SCORECARD - BSC

Em 2006 a Diretoria Executiva da GASMIG iniciou na Companhia a implantação de um dos processos mais modernos e eficazes de gestão estratégica – o BSC. Através da utilização da metodologia do BSC em sua gestão a GASMIG enfatiza o foco da organização em desempenhos e na obtenção de resultados, através da orientação à própria estratégia, traduzida em termos operacionais, transformada em tarefa de todos e em um processo contínuo dentro dos procedimentos da Companhia. O mapa estratégico validado pelos diretores documenta o caminho escolhido para, com seus valores, e no cumprimento dos princípios éticos e código de conduta profissional, a Companhia atinja sua visão de futuro, cumprindo a missão para a qual foi constituída. No mapa está reproduzida sua estratégia de crescimento sustentável, através de uma série de objetivos concatenados por causa e efeito, dispostos, de forma equilibrada, em perspectivas que aglutinam enfoques das diversas partes interessadas na GASMIG.

#### VI PRÊMIO SER HUMANO DA ABRRH

Ao final do ano, a GASMIG participou do patrocínio do VI Prêmio Ser Humano promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos. Foi realizada cerimônia do “Prêmio Ser Humano – As Melhores Práticas em Gestão de Pessoas - 2006”, cujo objetivo foi reconhecer, premiar e divulgar projetos sociais desenvolvidos por empresas em Minas Gerais, que contribuíam para uma melhor inserção das pessoas e grupos sociais e promoviam a prática e exercício da cidadania.

#### NOVAS FUNCIONALIDADES INFORMATIZADAS

Em 2006 foi concluída a migração do Sistema de Gestão Empresarial da GASMIG para a versão MySAP Business Suite, o que permitirá agregar novas funcionalidades ao sistema através de aplicações com interface WEB. Foram também implementados os sistemas acessórios SATI, para Gestão Tributária, e FC, para Gestão do Fluxo de Caixa de curto e médio prazo.

No Sistema de Gestão de Clientes e Faturamento foram implementadas novas funcionalidades para permitir o cadastramento de contratos e faturamento de clientes do Gás Natural Liquefeito – GNL, distribuído na região do sul de Minas Gerais.

Foi iniciado o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Aquisição de Gás, que visa permitir o controle do volume de gás comprado para ser distribuído, comparação entre os volumes comprados e os volumes vendidos, bem como controle das falhas de suprimento e da qualidade do gás e gestão dos compromissos contratuais de retirada mínima. A primeira fase do Sistema está focada na gestão da aquisição do GNL, sendo que durante o ano de 2007 as funcionalidades serão estendidas para o controle de qualquer aquisição de gás, gerenciando todos os contratos de suprimento de gás estabelecidos entre a GASMIG e seus fornecedores.

Foi também disponibilizada, na intranet, a aplicação Help Desk, cujo objetivo é o registro de chamados para apoio e suporte aos usuários de informática da Companhia, o que possibilitou maior agilidade no atendimento, além de elaboração de estatísticas de atendimento e de tipos de problemas.

#### EVOLUÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA

Em 2006 a GASMIG adquiriu novos servidores para a rede corporativa, aumentando nossa capacidade de armazenamento em disco em 2 terabytes.

Com a mudança para a nova sede, prevista para 2007, a Companhia elaborou e licitou um projeto de cabeamento estruturado o que permitirá até 183 postos de trabalho.

Foi realizado o novo projeto de telefonia para a Companhia, envolvendo a nova sede e as unidades descentralizadas. Foi também montada a infra-estrutura de informática para a unidade descentralizada de Poços de Caldas.

#### GESTÃO DE PESSOAL

Como parte do Programa de Trainees GASMIG, em fevereiro de 2006, iniciou-se o período de capacitação dos profissionais captados pelo primeiro concurso público da Companhia. O objetivo foi o de preencher o quadro de empregados até então composto por empregados cedidos pela CEMIG. Os aprovados começaram a trabalhar em fevereiro, mas antes receberam treinamento básico introdutório, no qual puderam conhecer aspectos diversos da GASMIG. Os trainees foram submetidos a avaliações durante um ano e em 2007, ao final do programa, devem apresentar projeto de aplicação à banca examinadora. Em junho de 2006 foram chamados 7 novos trainees que, em datas distintas, passarão pelas mesmas modalidades de avaliação.

#### OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Em Janeiro de 2006, entrou em operação o City Gate de São Brás de Suaçu para atendimento à primeira etapa da Linha do Vale do Aço, com faturamento de 200.000 m³/d, fornecendo gás natural para clientes do segmento industrial e automotivo.

A Companhia criou um comitê operativo para as térmicas com a finalidade de definir, acompanhar e regular as diretrizes e procedimentos a serem adotados na disponibilização de gás natural para as usinas térmicas de Juiz de Fora e Ibirité.

Em março de 2006 entrou em operação a Estação de Redução de Pressão no anel rodoviário de Belo Horizonte - ERP ANEL, criando uma alternativa à ERP REGAP, de atendimento a todos os clientes da RMBH, contribuindo para o aumento da confiabilidade de todo o sistema. O equipamento foi integralmente projetado e a montagem foi supervisionada pela equipe de Apoio Técnico da Gerência de Operação e Manutenção.

### RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A GASMIG promoveu em 2006 várias ações de comunicação e atividades relacionadas à cultura e ao aspecto social, incluindo reuniões com órgãos públicos e líderes comunitários, o que é feito antes de cada início de obra.

#### PROGRAMA FACE A FACE

Para cada novo empreendimento a GASMIG realiza o Programa Face a Face, um trabalho que a Companhia faz diretamente com as comunidades nas regiões onde são feitas obras para a instalação de gasodutos. Profissionais de comunicação distribuem informativos sobre o gás natural e instalação da rede. Nos folhetos, a comunidade tem acesso ao telefone do plantão 24 horas da GASMIG 0800310197, para esclarecimentos e reclamações. No ano de 2006, foram realizadas 7 edições do Face a Face: início de obra Linha Lateral Bortolan - Country Club (Poços de Caldas), final de obra Linha Lateral Cidade Nova - Rio Negro (Belo Horizonte), início e final de obra Linha Lateral Nova Suíça - Santo Agostinho (Belo Horizonte), e divulgação através do Cine Grátis na Cidade Nova e em Contagem.

Paralelamente, foram promovidas reuniões com as lideranças locais, com destaque para as obras de Poços de Caldas e a Linha Lateral Nova Suíça - Santo Agostinho, em Belo Horizonte.

#### TEATRO – “UM VIZINHO DIFERENTE”

Em Poços de Caldas, onde foram instaladas 3 bases de armazenamento e regaseificação, foi apresentada para a comunidade a peça teatral “Um Vizinho Diferente”, que explica de forma divertida o gás natural e o processo de instalação do gasoduto. Esta forma de arte foi um dos meios encontrados para familiarizar a população com o novo insumo energético.

#### GASMIG Cine Grátis

O GASMIG Cine Grátis é apresentado em comunidades que já possuem gás natural. A proposta deste projeto é proporcionar diversão, cultura e informação à comunidade.

#### FEIRAS

Para divulgação do GNV - Gás Natural Veicular, a GASMIG participou de duas feiras de grande expressão no mercado de GNV. Participou da Feira do Sincavir (Sindicato dos Taxistas de Belo Horizonte) e da feira Tecnoshow - Feira Internacional de Serviços, Peças, Acessórios e Abastecimento Automotivo. O objetivo da participação da Companhia nas feiras foi o de divulgar o gás combustível, informar aos participantes sobre sua utilização, localização dos postos de abastecimento, utilização do gás com segurança e informar sobre os benefícios do gás veicular.

#### INCENTIVOS FISCAIS

Em 2006, a GASMIG disponibilizou R\$ 632.872,05 para aplicar em doações de natureza cultural e assistencial, sendo R\$ 506.297,64 para projetos culturais aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura-PRONAC, além de R\$ 126.574,41 para doações no âmbito do FIA - Fundo da Infância e da Adolescência. Esses valores são deduzidos do Imposto de Renda (IRPJ), não implicando em qualquer ônus para a companhia.

Considerando a importância cultural e o alcance social dos empreendimentos, foram apoiadas as seguintes iniciativas do Fundo da Infância e Adolescência: “Centro de Formação Dom João Rezende Costa” da Associação Promoção Humana Divina Providência em Santa Luzia (Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo), projetos da 2ª Promotória de Justiça de Pedro Leopoldo e projeto “Educação se faz Também com Esporte” do Movimento Educat.

Além das doações ao FIA, foram patrocinados os seguintes projetos através da Lei Rouanet: projeto “Jazz Festival 2007”, “Manutenção do Instituto Cultural Companhia Bella de Artes” em Poços de Caldas, e ao “Magia do Cinema”, além do patrocínio do Filme Angel.

#### SINALIZAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL

A Companhia, atenta à segurança da população, nos trechos em obras e ao longo das instalações da GASMIG foi iniciado um processo de substituição e manutenção de placas, marcas e adesivos de postes para uma orientação mais segura e eficaz.

#### SEGURANÇA DAS REDES E MEIO AMBIENTE

A GASMIG, sempre focando o compromisso ambiental, elaborou, para todos os projetos de redes de distribuição, os Estudos de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA, Relatório de Controle Ambiental - RCA, Inventários Florestais, Perfil Sócio-econômico, o Plano de Controle Ambiental - PCA e os Estudos de Análise de Riscos - EAR.

No ano de 2006 foram obtidos junto aos órgãos ambientais 02 Licenças Prévia - LP, 1 Licença de Instalação - LI, 1 Autorização para Exploração Florestal - APEF, 5 Autorizações Ambientais de Funcionamento - AAF e 19 dispensas ambientais.

O índice de acidentes com vazamentos de gás natural envolvendo o gasoduto no Estado de Minas Gerais permaneceu, mais uma vez, igual a zero. Isso se deve aos programas implementados visando o gerenciamento de riscos da rede de distribuição de gás natural.

O programa “Escave com Segurança” disponibilizou para as prefeituras municipais e empresas que executam projetos de infra-estrutura em obras nas vias públicas, o desenho “como construído” da rede de distribuição de gás natural canalizada na forma digitalizada, além de mapas indicativos do gasoduto e folhetos com informações sobre como executar uma escavação segura em vias públicas e área rural.

A GASMIG participou da Campanha de Segurança da População, na região metropolitana de Belo Horizonte, proferindo palestras em escolas e para trabalhadores da construção civil pesada, mostrando para esses públicos, as características e as condições de segurança do gás natural.

Em 2006 a Companhia realizou o 1º Seminário de Segurança, que teve como objetivo o planejamento para a atuação conjunta com os Órgãos Públicos visando à apresentação de estratégias corporativas e institucionais do gerenciamento dos procedimentos de segurança em situações de emergência na Rede de Distribuição de Gás Natural, conscientizando os diversos órgãos públicos, que atuam em emergência quanto à necessidade de adotar ações integradas. Foram abordados temas relativos ao Programa de Gerenciamento de Riscos da Rede de Distribuição de Gás Natural Canalizado. Participaram desse evento além dos empregados da GASMIG, os órgãos relacionados ao meio ambiente como: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Instituto Estadual de Floresta, Coordenadoria Estadual e Municipal de Defesa Civil das localidades atendidas por gasodutos, Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo - CREA/MG, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Departamento de Infra-estrutura Terrestre - DNIT, Departamento de Estradas de Rodagem - DER, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB de São Paulo, entre outros.

Conforme convênio de cooperação mútua celebrado em dezembro de 2005, com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PMBH e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, a Companhia, em conjunto com estes órgãos, no exercício de 2006, removeu e reassentou 85 casas com as famílias que edificaram seus imóveis na faixa de segurança do gasoduto para locais aprovados pela Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte - Urbel.

O Plano de Comunicação de Riscos - PCR, ao longo desse ano teve o objetivo de divulgar aos segmentos governamentais, empresariais e comunidades situadas no entorno dos empreendimentos, informações sobre cada projeto implantado da Rede de Gás Natural.

Promovido pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - gestão 2006/2007 foi realizada a XVII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT, visando à conscientização dos empregados na observação da redução dos índices de acidentes com veículos, os empregados foram treinados em direção defensiva.

### ASPECTOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2006, o capital social da Companhia era de R\$137.058 mil para um Patrimônio Líquido de R\$264.200 mil, correspondendo a um valor patrimonial de R\$1,29 por ação.

O lucro disponível, no valor de R\$70.431 mil, é composto do lucro líquido do exercício, no montante de R\$74.080 mil, deduzido da constituição da Reserva Legal, no montante de R\$3.704 mil, e acrescido da realização da Reserva de Lucros a Realizar, no montante de R\$55 mil.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2006 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$13.370 mil, para todos os acionistas inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas em 31 de dezembro de 2006. A data de pagamento será definida pela Assembléia Geral Ordinária a realizar-se até 30 de abril de 2007.

A Administração irá propor à Assembléia Geral Ordinária o pagamento de dividendos, no valor de R\$6.235 mil, complementares aos Juros sobre o Capital Próprio. O valor a ser distribuído aos acionistas atingirá o montante de R\$19.605 mil que, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a R\$1.997 mil, incidente sobre os Juros sobre o Capital Próprio, totalizará R\$17.608 mil, representando 25,0 por cento do lucro líquido. Irá propor, ainda, que o montante de R\$50.826 mil seja mantido no Patrimônio Líquido com o objetivo de reforçar o capital circulante, além de atender necessidades de recursos para investimentos da Companhia em obras de distribuição de gás conforme orçamento aprovado.

### AGRADECIMENTOS

A Administração da GASMIG é grata ao Governador do Estado, Dr. Aécio Neves da Cunha, pelo decisivo apoio manifestado durante o ano de 2006. Registra também seus agradecimentos ao Secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Dr. Wilson Nélio Brumer, ao Presidente da CEMIG, Dr. Djalma Bastos de Moraes, ao Presidente da PETROBRAS, Dr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo e cumprimenta os ex-diretores: Dr. Flávio Decat de Moura, Diretor-Presidente e Dr. Márcio de Almeida Abreu, Diretor Administrativo. Estende os agradecimentos às demais autoridades Federais, Estaduais e Municipais, às comunidades servidas pela Companhia, aos conselheiros, acionistas, clientes e, em especial, à dedicação, espírito de equipe e competência de seu corpo de empregados.

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



### BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2006		2005	
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades.....	3	113.253	63.492		
Contas a receber de clientes.....	4	27.845	25.650		
Estoques (materiais para manutenção).....		2.285	1.105		
Impostos a recuperar.....		927	120		
Adiantamento a fornecedores.....		-	3.201		
Variação cambial - transporte de gás.....	5	2.451	-		
Outros.....		193	79		
<b>Total do ativo circulante.....</b>		<b>146.954</b>	<b>93.647</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	6	25.754	678		
Impostos a recuperar.....		3.101	2.628		
Depósito vinculado a litígios e incentivos fiscais.....		171	109		
Empresas ligadas.....		-	438		
		29.026	3.853		
INVESTIMENTOS.....		351	251		
INTANGÍVEL.....	7	5.306	1.474		
IMOBILIZADO.....	7	150.055	127.683		
DIFERIDO.....	8	1.060	1.490		
<b>Total do ativo não circulante.....</b>		<b>185.798</b>	<b>134.751</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>		<b>332.752</b>	<b>228.398</b>		
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedor de gás.....	9	21.550	17.743		
Outros fornecedores.....	9	3.418	7.352		
Salários, provisões e contribuições sociais.....	10	2.057	-		
Impostos a recolher.....	11	4.762	4.609		
Imposto de renda e contribuição social a pagar.....	6 a	11.910	7.849		
Dividendos.....	14 c	6.235	2.076		
Juros sobre capital próprio a pagar.....	14 c	11.373	10.209		
Empresas ligadas.....	13	3.876	2.623		
Provisões - contas a pagar.....	12	-	1.280		
Outras obrigações.....		3.335	494		
<b>Total do passivo circulante.....</b>		<b>68.516</b>	<b>54.235</b>		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>					
Fornecedores.....		36	10		
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	6 c	-	4.269		
<b>Total do passivo não circulante.....</b>		<b>36</b>	<b>4.279</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social.....	14 a	137.058	76.660		
Reserva de capital.....		27.677	113		
Reservas de lucros.....	14 b	99.465	93.111		
<b>Total do patrimônio líquido.....</b>		<b>264.200</b>	<b>169.884</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>					
		<b>332.752</b>	<b>228.398</b>		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2006	2005
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>			
Fornecimento bruto de gás:			
Grandes volumes.....		321.278	268.592
Termelétricas.....		112.904	131.974
Automotivo.....		82.697	73.128
Uso geral.....		7.002	5.345
Gás Natural Comprimido - GNC.....		12.317	1.266
Gás Natural Liquefeito - GNL.....		3.801	-
	15	<b>539.999</b>	<b>480.305</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>			
Impostos incidentes sobre vendas.....	16	(119.387)	(102.340)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....</b>		<b>420.612</b>	<b>377.965</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>			
Gás adquirido para revenda.....		(285.784)	(282.552)
<b>LUCRO BRUTO.....</b>		<b>134.828</b>	<b>95.413</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal.....		(13.858)	(10.374)
Honorários dos administradores.....		(2.603)	(2.491)
Material.....		(1.005)	(953)
Serviços de terceiros.....		(9.723)	(7.058)
Ágio na incorporação de controladora.....	6b	(2.039)	-
Depreciações e amortizações.....		(6.354)	(5.048)
Despesas tributárias - CPMF.....		(1.841)	(1.737)
Participação nos resultados.....	17	(3.440)	(1.968)
Outras despesas.....		(4.875)	(3.866)
		(45.738)	(33.495)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....</b>		<b>89.090</b>	<b>61.918</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>			
Receitas financeiras.....		17.111	11.245
Despesas financeiras.....		(17.017)	(14.040)
		94	(2.795)
<b>LUCRO OPERACIONAL RESULTADO NÃO OPERACIONAL LÍQUIDO.....</b>		<b>89.184</b>	<b>59.123</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Imposto de renda e contribuição social Corrente.....		(27.211)	(19.463)
Diferido.....		(541)	-
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO.....</b>		<b>60.710</b>	<b>39.660</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio.....	14 c	13.370	12.000
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....</b>		<b>74.080</b>	<b>51.660</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$.....</b>			
		<b>360,69</b>	<b>263,36</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Recursos para Aumento de Capital	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004.....</b>							
		67.544	113	55.527	-	-	123.184
Créditos de acionistas.....		-	-	-	-	438	438
Recursos para aumento de capital.....		-	-	-	-	8.678	8.678
Aumento de capital AGE 27/12/2005.....		9.116	-	-	-	(9.116)	-
Realização da reserva de lucros a realizar.....		-	-	(61)	61	-	-
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	51.660	-	51.660
<b>Destinação do lucro proposta à AGO:</b>							
Constituição de reserva legal.....		-	-	2.583	(2.583)	-	-
Constituição da reserva de retenção de lucros.....	14b	-	-	35.062	(35.062)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
R\$71,76 por lote de mil ações.....		-	-	-	(14.076)	-	(14.076)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005.....</b>		<b>76.660</b>	<b>113</b>	<b>93.111</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.884</b>
Aumento de capital AGE 27/12/2006.....	14a	12.277	-	-	-	-	12.277
Capitalização da reserva de lucros AGO 28/04/2006.....	14a	48.121	-	(48.121)	-	-	-
Realização da reserva de lucros a realizar.....		-	-	(55)	55	-	-
Reserva especial de ágio na incorporação de controladora.....	6	-	27.564	-	-	-	27.564
Lucro líquido do exercício.....		-	-	-	74.080	-	74.080
<b>Destinação do lucro proposta à AGO:</b>							
Constituição de reserva legal.....	14c	-	-	3.704	(3.704)	-	-
Constituição da reserva de retenção de lucros.....	14b	-	-	50.826	(50.826)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
R\$95,45 por lote de mil ações.....	14c	-	-	-	(19.605)	-	(19.605)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.....</b>		<b>137.058</b>	<b>27.677</b>	<b>99.465</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>264.200</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Lucro líquido do exercício.....	74.080	51.660
Itens que não afetam o capital circulante.....	-	-
Depreciação e amortização.....	6.354	5.048
Amortização de ágio.....	2.039	-
Custo residual do ativo imobilizado baixado.....	1.727	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	448	1.003
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação.....	253	-
<b>Total originado das operações.....</b>	<b>84.901</b>	<b>57.711</b>
Recursos recebidos para aumento de capital.....	12.277	9.116
Contribuição de consumidores - imobilizado.....	1.905	15.481
Aumento do exigível a longo prazo.....	27	-
<b>Total das origens.....</b>	<b>99.110</b>	<b>82.308</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento de realizável a longo prazo.....	97	398
Redução de exigível a longo prazo.....	4.269	-
Aquisição de investimento.....	100	200
Aquisição de bens do imobilizado e intangível.....	36.013	46.171
Juros sobre capital próprio e dividendos.....	19.605	14.076
<b>Total das aplicações.....</b>	<b>60.084</b>	<b>60.845</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....</b>	<b>39.026</b>	<b>21.463</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo circulante.....		
No início do exercício.....	93.647	54.406
No fim do exercício.....	146.954	93.647
	53.307	39.241
Passivo circulante.....		
No início do exercício.....	54.235	36.457
No fim do exercício.....	68.516	54.235
	14.281	17.778
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....</b>	<b>39.026</b>	<b>21.463</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### 1.1. A Companhia

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG ("GASMIG"), Companhia de capital fechado cuja controladora é a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("CEMIG"), tendo ainda como acionistas a PETROBRAS Gás S.A. - GASPETRO ("GASPETRO"), MGI - Minas Gerais Participações SA e o Município de Belo Horizonte - MBH, tem por objetivo a aquisição, armazenamento, transporte, transmissão, distribuição e comercialização de gás combustível ou de sub-produtos e derivados, diretamente ou através de terceiros.

A Companhia conta com 140 empregados, sendo 70 alocados no processo de distribuição e 70 em comercialização e administração. Desse quadro, 33 são empregados

próprios, admitidos através de concurso público, 103 empregados são cedidos pela CEMIG e 4 são cedidos pela PETROBRAS. Os custos com os empregados cedidos são reembolsados mensalmente.

##### 1.2. Acordo de Associação

A GASMIG, a CEMIG, a GASPETRO e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("PETROBRAS") celebraram em 25 de agosto de 2004 um Acordo de Associação, o qual foi aditado em 5 de novembro de 2004 e em 14 de dezembro de 2004, visando à implementação de um plano de desenvolvimento do mercado de gás natural no Estado de Minas Gerais que prevê a ampliação da malha de gasodutos de transporte, de responsabilidade da PETROBRAS e da rede de distribuição de gás natural, de responsabilidade da GASMIG, bem como a participação da GASPETRO no capital social da GASMIG.

O Acordo de Associação prevê que, caso qualquer das partes deseje ceder seus direitos e obrigações decorrentes do acordo, total ou parcialmente, para suas afiliadas, deverá, além de atender aos termos da legislação em vigor e ao disposto no acordo, comunicar a cessão às demais partes em até 30 dias contados da data em que a referida cessão se efetivou.

Em 14 de dezembro de 2004, a GASPETRO cedeu parcialmente seus direitos e obrigações para a TSS Participações S.A. ("TSS"), tendo a cessão sido comunicada às demais partes em 14 de dezembro de 2004.

As partes do Acordo de Associação reconheceram que, em contrapartida à construção, por qualquer afiliada da PETROBRAS, de novos gasodutos de transporte que viabilizaram o desenvolvimento do mercado de gás natural em Minas Gerais, a CEMIG se obrigou a celebrar com a GASPETRO um Acordo de Acionistas prevendo o compartilhamento da gestão da GASMIG entre CEMIG e GASPETRO.

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em decorrência do Acordo de Associação, o Estado de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual nº 15.404, de 3 de dezembro de 2004, autorizou:

- a aquisição por empresa do sistema PETROBRAS de até 49 por cento (quarenta e nove por cento) do capital social da GASMIG;
- o compartilhamento de gestão da GASMIG; e
- a outorga de direito de preferência à empresa do sistema PETROBRAS na aquisição de ações ou quaisquer outros títulos emitidos pela GASMIG, que seja de titularidade da CEMIG.

De acordo com o que determina a referida Lei, a PETROBRAS adquiriu da CEMIG 40 por cento de sua participação no capital social da GASMIG por intermédio das empresas TSS Participações S.A e da GASPETRO.

### 1.3. Incorporação Reversa da acionista TSS Participações S.A.

Em julho de 2006, foi realizada a incorporação reversa da acionista TSS Participações S.A., com o objetivo de simplificação da estrutura societária existente, assim como em virtude da otimização e integração da estrutura administrativa das Companhias. Os efeitos desta transação estão descritos na Nota Explicativa nº 6.

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial da TSS levantado em 30 de junho de 2006, que foi usado como base para incorporação:

ATIVO	RS
Investimentos	
Participação societária	75.636
Ágio na aquisição de participação societária	81.069
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>156.705</b>
<b>PASSIVO</b>	
Patrimônio líquido	
Capital social	154.274
Reserva de capital	246
Lucro do período	2.185
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>156.705</b>

### 1.4. Contratos com a PETROBRAS

A Companhia tem contrato de aquisição de gás com a PETROBRAS, firmado em 6 de julho de 1994, com prazo de duração de 20 anos, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes, com no mínimo 24 meses de antecedência ao término do contrato. Em 30 de setembro de 2001, foi assinado o 1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de gás, garantindo à GASMIG o fornecimento de 1.150 mil m³/d no primeiro ano de vigência do aditivo, chegando a 1.900 mil m³/d a partir do seu sexto ano. Nesse aditivo, a GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços de gás importado, a partir do milionésimo primeiro metro cúbico de consumo diário.

Em função dos contratos de aquisição celebrados com usinas termelétricas, a Companhia celebra outros contratos de fornecimento de gás com a PETROBRAS, como segue:

- Contrato relacionado à Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A. – UTEJF: firmado em 1º de fevereiro de 2002, com prazo de duração de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos por acordo entre as partes, com no mínimo 24 meses de antecedência ao término do contrato, para fornecimento diário de 506.488 m³. A GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços definidos pelo Ministério das Minas e Energia - MME.
- Contrato relacionado à Usina Termelétrica Ibirité - UTE Ibirité, assinado com a PETROBRAS, uma das proprietárias da referida usina: firmado em 14 de março de 2002, com prazo de duração de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos por acordo entre as partes, com no mínimo 6 meses de antecedência ao término do contrato, para fornecimento diário de 1.100.000 m³. A GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços definidos pelo Ministério das Minas e Energia - MME.
- Em 15 de dezembro de 2004, a Companhia assinou um contrato de suprimento adicional com a PETROBRAS, relativo às quantidades de 3.200 mil m³/d de gás natural até o ano de 2012, chegando a 5.076 mil m³/d de gás natural até o ano de 2026, para distribuição aos segmentos de mercado residencial, industrial, comercial, institucional, automotivo, petroquímicos e outros existentes ou que venham a existir, excetuando-se as usinas termelétricas e projetos de co-geração integrantes, ou que venham a se beneficiar, do Programa Prioritário de Termelétricidade – PPT.

### 1.5. Contratos com Usinas Termelétricas

A GASMIG celebra contratos de fornecimento de gás com a Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A. – UTEJF e com a PETROBRAS com referência à Usina Termelétrica Ibirité - UTE Ibirité, para fornecimento diário de 506.488 m³ e 1.100.000 m³ de gás, respectivamente.

Os contratos em referência possuem três componentes básicos:

- “Take or Pay” - A UTEJF e UTE Ibirité têm um compromisso de consumir um volume mínimo de gás, definido contratualmente como “Volume de Retirada Mínima Mensal”, correspondente a 56 por cento da Quantidade Diária Contratual - QDC em base mensal e “Volume de Retirada Mínima Anual”, correspondente a 70 por cento da QDC em base anual. Desta forma, a UTEJF e UTE Ibirité pagam: (i) pelo volume de gás consumido, caso este fique acima do volume mínimo contratado; ou (ii) pelo volume de gás mínimo contratado, caso este seja maior que o consumo verificado. A diferença paga pela UTEJF e UTE Ibirité entre o gás consumido e volume mínimo contratado corresponde a um compromisso da GASMIG de entrega futura de gás para as UTEs, que é registrado como redutor das contas a receber, podendo ser exigido em até 7 anos, através de carta de crédito. A GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás somente para a parcela efetivamente consumida pelas UTEs.
- “Ship or Pay” - A UTEJF e UTE Ibirité têm um compromisso de transporte mínimo equivalente a 95 por cento da QDC em base mensal. Desta forma, a UTEJF e UTE Ibirité pagam: (i) pelo transporte do gás consumido, caso este fique acima do volume mínimo contratado; ou (ii) pelo compromisso de transporte mínimo caso este seja maior que o transporte verificado. A GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás no momento em que ocorre a circulação de gás.
- “Compromisso de Margem” - A GASMIG tem o direito de receber da UTEJF e UTE Ibirité uma remuneração mensal fixa em função da disponibilização da sua infraestrutura, sendo esta contabilizada como receita de fornecimento de gás.

Os contratos de fornecimento de gás com a UTEJF e UTE Ibirité, devido ao seu porte, são denominados contratos “espelho”, ou “back to back”, onde as condições estabelecidas no contrato entre a Supridora (PETROBRAS) e a Distribuidora (GASMIG) são reproduzidas no contrato entre a Distribuidora e as UTEs, inclusive as condições de “take or pay”, “ship or pay” e “compromisso de margem”. Os instrumentos prevêm o reconhecimento, pelas partes, da conexão existente entre um contrato e o outro. Desta forma, caso ocorra o inadimplemento da Supridora no contrato PETROBRAS/GASMIG ou das UTEs no contrato GASMIG/UTEs que impeça a GASMIG de cumprir as suas obrigações em um dos contratos, as partes se comprometem a fazer cessões de créditos e direitos de uma a outra parte de forma que a GASMIG não seja onerada por aquele inadimplemento. Esse mecanismo contratual, denominado “Infração Conexa”, permite à Companhia mitigar os seus riscos no negócio, pois não a coloca em condição de inadimplemento em decorrência do eventual descumprimento de contrato por uma das outras partes.

### 1.6. Contratos com Segmento Convencional (exceto Térmicas)

A GASMIG celebra contratos de fornecimento de gás com os demais clientes, conforme abaixo:

- Segmento Grandes Volumes: Clientes com consumo a partir de 25.000 m³/mês. Contratos de demanda e consumo. Os contratos possuem cláusula de cobrança de demanda mínima de 25.000 m³/mês, além da quantidade de energia consumida, com faturamento quinzenal.
- Segmento Uso Geral: Clientes com consumo de 0 a 60.000 m³/mês. Contratos com cláusula de consumo mínimo de 250 m³/mês e faturamento mensal.
- Clientes com consumo mensal entre 25.000 m³ e 60.000 m³ podem optar pelo segmento Uso Geral ou Grandes Volumes.
- Segmento Automotivo – Os contratos possuem cláusula de “take or pay” de 30 por cento do volume contratado, a tarifa é fixa e estão sujeitos à substituição tributária.
- Segmento de Gás Natural Comprimido Industrial – GNC-I – Clientes com qualquer consumo, instalados em localidades de não abrangência do gasoduto de transporte. Possuem as mesmas características do segmento Grandes Volumes. Além delas, os contratos possuem cláusulas de “take or pay” e “make up”, que é a recuperação do volume pago e não consumido, no período de 12 meses.
- Segmento de Gás Natural Liquefeito – GNL – Clientes com qualquer consumo, instalados em regiões ainda não atendidas pelo gasoduto de transporte e com distâncias maiores que as suportadas pelo GNC. Possuem cláusulas de “take or pay” de 75 por cento do volume contratado, com “make up” no período de um semestre civil. Nos contratos desses clientes existe cláusula com obrigatoriedade de migração para gás canalizado, a partir do momento de sua construção.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações e Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) – Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, ambos emitidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, em 03 de outubro de 2005. Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às Deliberações mencionadas e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Ativo Não Circulante”.

### 2.2. Principais Práticas Contábeis

- Disponibilidades** - Referem-se, principalmente, às aplicações financeiras, com resgate em curto prazo, que estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, a valores não superiores aos de realização.
- Contas a receber de clientes** - O fornecimento de gás faturado e não faturado na data do balanço é contabilizado pelo regime de competência. Com relação às cláusulas contratuais “Take or Pay”, a GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás somente para a parcela consumida pelas UTEs; com relação ao “Ship or Pay”, a GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás no momento em que ocorre a circulação de qualquer quantidade de gás; com relação ao “Compromisso de Margem”, a GASMIG reconhece a receita em função da disponibilização da sua infraestrutura.
- Demais ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo** - São apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos.
- Ativo Imobilizado e Intangível** - Estão registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas compatíveis com a vida útil dos bens, conforme mencionado na Nota 7. As contribuições dos consumidores destinadas à construção da rede de distribuição de gás são classificadas como redutoras do ativo imobilizado e são amortizadas de forma proporcional às depreciações ou baixas.
- Diferido** - Está registrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado em dez anos a partir da ocasião em que os benefícios começarem a ser gerados.
- Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo** - Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.
- Imposto de Renda e Contribuição Social** - A Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é constituída pelo montante bruto. São registrados os Créditos Tributários sobre as adições e exclusões temporárias, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- Juros sobre Capital Próprio** - Refere-se a juros a pagar aos acionistas calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, registrados no resultado do exercício, na rubrica despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das

demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio foram apresentados como reversão no resultado do exercício e débito de Lucros Acumulados.

- Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.
- Uso de Estimativas** - A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos na data das referidas demonstrações, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

### 3. DISPONIBILIDADES

As disponibilidades da GASMIG são compostas pelos valores em conta corrente e por aplicações financeiras, já disponíveis para resgate, como segue:

Agente Financeiro	Tipo de Conta	2006	2005
Banco do Brasil	Conta corrente – movimento	12.115	2.907
Banco de Boston	Conta corrente – remunerada	–	11.600
		<b>12.115</b>	<b>14.507</b>

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas (% do CDI)	2006	2005
Banco HSBC	CDB Pós Fixado	Outubro/2007	101,0	11.430	10.695
Banco Safra	CDB Pós Fixado	Mai/2007	101,0	6.184	9.567
Banco Votorantim	CDB Pós Fixado	Diversos	101,2	38.994	20.322
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	(*)	Diversas	44.530	–
Banco do Brasil	CDB Pós Fixado	Diversos	Diversas	–	5.647
Banco Itaú BBA	CDB Pós Fixado	Diversos	Diversas	–	2.754

(\*) Os fundos de investimento não têm data de vencimento pré-estabelecida, podendo ser resgatados a qualquer tempo.

<b>TOTAL DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>101.138</b>	<b>48.985</b>
	<b>113.253</b>	<b>63.492</b>

A GASMIG possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 2006, não possuía nenhuma operação objeto de swap em sua carteira.

Em 2005, as operações compromissadas com swap de taxa eram contratadas com instituições financeiras, através do repasse de títulos públicos ou privados de emissão de terceiros, com o compromisso de recompra dos mesmos. Nos contratos estavam definidas a data final máxima de recompra e a taxa de remuneração da operação (pós-fixada). Todo saldo contabilizado reflete as operações que são objeto de “swap” para remuneração vinculada ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2006	2005
Grandes volumes	20.472	18.023
Automotivo – (Gás veicular)	4.799	4.126
Uso geral	443	414
Gás natural comprimido – GNC	1.567	94
Gás natural liquefeito – GNL	509	–
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.766)	(715)
<b>Subtotal líquido consumidores</b>	<b>25.024</b>	<b>21.942</b>
<b>Usinas Termelétricas:</b>		
Valores a receber das UTEs em função de gás já entregue ..	26.314	28.954
Direito da GASMIG de receber gás da PETROBRAS no futuro para repasse às UTEs ..	155.326	130.976
Fornecedor – Gás comprado da PETROBRAS e repassado para as UTEs ..	(23.493)	(25.246)
Compromisso da GASMIG de entrega futura de gás para as UTEs ..	(155.326)	(130.976)
<b>Subtotal líquido UTEs</b>	<b>2.821</b>	<b>3.708</b>
<b>Total líquido de contas a receber</b>	<b>27.845</b>	<b>25.650</b>

O valor de R\$23.493 (R\$25.246 em 2005), referente a gás adquirido da PETROBRAS para repasse às UTEs, foi classificado como redutor do contas a receber respectivo, por força da cláusula contratual denominada “infração conexa” mencionada na Nota 1.5. A exposição líquida da Sociedade, no montante de R\$2.821 (R\$3.708 em 2005), refere-se ao valor líquido resultante das contas a receber das UTEs deduzido do valor a pagar à PETROBRAS.

O segmento Uso Geral é representado por consumidores com consumo de até 60 mil m³/mês. O segmento de grandes volumes representa consumidores com consumo superior a este montante. O segmento GNC visa suprir de gás natural, regiões ainda não atendidas por redes de gasodutos. Este suprimento ocorre por meio de bases de compressão, pertencente a terceiros que, através de carretas distribuem o gás natural a clientes localizados nestas regiões.

A modalidade GNL tem o objetivo de atender clientes do Sul de Minas, em regiões ainda não atendidas pelo gasoduto de transporte. O gás natural é transportado em sua forma líquida de uma base de liquefação em Paulínia-SP, em carretas com capacidade de armazenar 47 m³ de gás natural liquefeito. Esse gás é transferido para tanques de regaseificação, onde ele atinge 28.200 m³ na sua forma gasosa, já em condições de uso. A partir das bases de regaseificação o gás é vendido pela GASMIG, que construiu ramais para atender 8 indústrias da região.

A Companhia possui prerrogativa contratual de cortar fornecimento de gás no caso de atraso no pagamento das faturas. A ação de interrupção de fornecimento varia entre 15 e 60 dias a contar do atraso no pagamento. A Companhia realiza, de maneira tempestiva, a análise de sua carteira de clientes. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa refere-se a consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetrou ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, cujo fornecimento foi interrompido. A Administração acredita que a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com contas a receber.

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 5. VARIAÇÃO CAMBIAL – TRANSPORTE DE GÁS

A parcela de transporte do gás boliviano é dada em US\$/MMBTu e é reajustada anualmente com base na inflação americana ao consumidor (CPI – Consumer Price Index). Através do acordo “ABEGÁS”, implementou-se a apuração dos efeitos provocados pela variação cambial nos preços dessa parcela. O valor em US\$/MMBTu passou a ser convertido para R\$/m<sup>3</sup> utilizando a cotação do 1º dia útil do ano, sendo esse o valor fixo durante todo exercício. No encerramento de cada exercício, é apurada a variação entre esse valor e o valor corrigido com base nas cotações do dólar de cada pagamento. Essa variação, dividida pela expectativa de consumo de gás boliviano para o exercício seguinte, gera um índice de desconto na tarifa, que será imputado ao custo do gás nos faturamentos subsequentes.

### 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

#### a) Imposto de renda e contribuição social a pagar:

	2006	2005
<b>A Recolher</b>		
Imposto de renda .....	19.666	14.292
Contribuição social.....	7.545	5.418
	<b>27.211</b>	<b>19.710</b>
<b>A Compensar</b>		
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	(12.655)	(9.996)
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.....	(2.646)	(1.865)
	<b>(15.301)</b>	<b>(11.861)</b>
	<b>11.910</b>	<b>7.849</b>

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	2006	2005
Ágio (Instrução CVM 349) .....	25.524	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	230	678
	<b>25.754</b>	<b>678</b>

A Companhia optou por adotar a Instrução CVM nº 349/2001 ajustando suas demonstrações financeiras para refletir, como ativo e como reserva especial de ágio, apenas o montante relativo ao benefício fiscal esperado com o aproveitamento fiscal do ágio originalmente contabilizado na incorporação reversa da TSS Participações S.A., ocorrida em julho de 2006. Os principais reflexos contábeis podem ser assim resumidos:

- Constituição de provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido, equivalente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, apresentado como redução da conta de ágio. Essa provisão foi registrada em contrapartida da conta de reserva especial de ágio.
- Reconhecimento de crédito tributário, relativo a imposto de renda e contribuição social diferidos, em contrapartida da reserva especial de ágio.
- Realização da provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido para o resultado do exercício, à medida da realização do ágio, com base nas projeções de lucratividade da GASMIG.

O aludido ativo realizável a longo prazo está sendo amortizado de acordo com a expectativa de realização de lucros futuros até o ano de 2013, para que o valor do ágio possa ser utilizado para aumento do Capital Social da GASMIG, sendo assim revertido a todos os acionistas, na proporção de sua participação na Companhia.

Os principais efeitos desta contabilização são como segue:

Contas Contábeis	Constituição	N.º meses	Parcelas mensais	Saldo final
Ágio na incorporação de controladora .....	81.068	6	(999)	75.072
Provisão para manutenção do patrimônio líquido .....	(53.506)	6	(659)	(49.548)
Reserva especial de ágio na incorporação.....	(27.564)	6	(340)	(25.524)

#### c) Imposto de renda diferido – Exigível a longo prazo:

O saldo da provisão de 2005, referente ao Imposto de Renda relativo à discussão sobre a indedutibilidade da despesa com a Contribuição Social no cálculo do Imposto de Renda foi revertida pelo pagamento do valor ajustado, após decisão judicial desfavorável à GASMIG durante o exercício de 2006.

#### d) Reconciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25 por cento) e da Contribuição Social (alíquota 9 por cento) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultados é como segue:

	2006	2005
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ..</b>	<b>88.462</b>	<b>59.123</b>
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal...	(30.077)	(20.102)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais.....	570	297
Contribuições e doações indedutíveis.....	(531)	(85)
Ágio na incorporação de controladora.....	1.346	–
Créditos fiscais não reconhecidos .....	940	427
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva ..	<b>(27.752)</b>	<b>(19.463)</b>

### 7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A Companhia realizou, durante o exercício de 2006, investimentos em sua rede de distribuição, concentrados principalmente no: (i) Projeto Vale do Aço – aquisição de tubos, direito de passagem/uso de solo; (ii) Projeto Sul de Minas – antecipação de fornecimento de gás natural via Gás Natural Liquefeito, com atendimento a 8 novos clientes; e (iii) Projetos na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, com a complementação de ramais e remanejamento de gasoduto na Av. Antônio Carlos.

Em 2006, o montante de R\$25.562 foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado em serviço, sendo que os principais valores são: R\$13.104, relativo a fases do Projeto Anel Metropolitano/RMBH/Cinco; R\$6.223, relativo à conclusão do Projeto Sul de Minas; R\$2.921, de mais uma etapa do Projeto Vale do Aço e R\$3.100, pela finalização do Projeto My Sap.

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Taxas anuais de depreciação	2006	2005
<b>Imobilizado em Serviço</b>			
Sistema de distribuição:			
Tubulações.....	4%	104.770	89.649
Máquinas e equipamentos .....	4% a 10%	31.399	26.428
Edificações – obras civis e benfeitorias ..	4%	2.918	2.388
(–) Depreciação acumulada .....		(27.924)	(22.497)
Terrenos.....		77	66
		<b>111.240</b>	<b>96.034</b>
Administração:			
Equipamentos de processamento de dados .....	20%	2.511	2.294
Móveis e utensílios.....	10%	630	590
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10%	–	950
(–) Depreciação acumulada .....		(2.747)	(2.192)
		<b>394</b>	<b>1.642</b>
		<b>111.634</b>	<b>97.676</b>
<b>Imobilizações em Curso</b>			
Construção e expansão de Ramais .....		8.014	23.431
Material em depósito.....		30.407	6.576
		<b>38.421</b>	<b>30.007</b>
		<b>150.055</b>	<b>127.683</b>
<b>Intangíveis</b>			
Sistemas de processamento de dados....	20%	4.261	1.093
Intangíveis – servidão permanente		1.045	381
		<b>5.306</b>	<b>1.474</b>

O Material em Depósito corresponde, substancialmente, a aquisições de materiais diversos relacionados a projetos de expansão em andamento.

### 8. DIFERIDO

	2006	2005
Despesas pré-operacionais – projetos encerrados.....	10.613	10.613
(–) Amortização acumulada .....	(9.553)	(9.123)
	<b>1.060</b>	<b>1.490</b>

As Despesas Pré-Operacionais – Projetos Encerrados referem-se aos gastos com a organização e implantação do projeto de distribuição de gás, sendo que a parcela amortizável desses valores está sendo amortizada à taxa anual de 10 por cento.

### 9. FORNECEDORES

	2006	2005
Fornecedor de gás .....	45.043	42.989
(–) Fornecedor – gás comprado da PETROBRAS e repassado para as UTEs (Nota 4).....	(23.493)	(25.246)
<b>Fornecedor de Gás .....</b>	<b>21.550</b>	<b>17.743</b>
Fornecedores de serviços .....	2.043	6.440
Fornecedores de materiais.....	1.375	912
<b>Outros Fornecedores .....</b>	<b>3.418</b>	<b>7.352</b>

### 10. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Em fevereiro de 2006, a Companhia admitiu seus primeiros empregados através de concurso público e passou a provisionar férias, décimo terceiro salário, participação nos resultados (conforme Termo de Acordo homologado no Ministério do Trabalho), além dos encargos e contribuições provenientes da folha de pagamento, conforme demonstrado a seguir:

	2006
<b>Contas</b>	
Provisão de férias .....	117
Provisão de participação nos resultados.....	1.775
INSS .....	46
FGTS .....	17
IRRF .....	27
Seguro saúde, seguro de vida, previdência privada e outros.....	75
	<b>2.057</b>

### 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2006	2005
<b>A Recolher</b>		
Imposto de renda retido na fonte – juros sobre capital próprio.....	1.997	–
ICMS .....	6.706	6.380
PIS/PASEP .....	569	455
COFINS.....	2.620	2.094
Outros.....	119	1.206
	<b>12.011</b>	<b>10.135</b>
<b>A Compensar</b>		
ICMS a recuperar .....	(5.217)	(3.808)
PIS/PASEP e COFINS a recuperar.....	(2.032)	(1.718)
	<b>(7.249)</b>	<b>(5.526)</b>
	<b>4.762</b>	<b>4.609</b>

### 12. PROVISÕES - CONTAS A PAGAR

As contas a pagar registradas no exercício de 2005 relativas ao Termo de Acordo celebrado com o Ministério Público de Minas Gerais, Município de Belo Horizonte/MG, Departamento de Estrada de Rodagem - DER/MG, Companhia de Saneamento de Minas

Gerais – COPASA e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, com vigência para 4 (quatro) anos a contar da sua assinatura, com o objetivo de promover a remoção e o reassentamento de famílias ocupantes da área sob jurisdição do DER/MG, rodovia MG-20, ao longo da qual encontram-se instaladas redes de gasoduto de responsabilidade da GASMIG, foram totalmente liquidadas no exercício de 2006, com o pagamento integral do montante de R\$1.280.

### 13. EMPRESAS LIGADAS

O saldo refere-se a valores a pagar a CEMIG, por cessão de empregados e serviços de suporte técnico, financeiro e administrativo, os quais são fornecidos quando requisitados pela Companhia. Tais valores são ressarcidos à controladora no mês subsequente à prestação do serviço, com base no custo incorrido pela CEMIG.

### 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

O Capital Social da Companhia é de R\$137.058 em 31 de dezembro de 2006 e R\$76.660 em 31 de dezembro de 2005. O Capital é composto por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidades de Ações (milhares)					
	Ordinárias	%	Prefe-renciais	%	Total	%
Cia Energética de Minas Gerais – CEMIG .....	34.674	50,8	78.684	57,4	113.358	55,2
PETROBRAS Gás – GASPETRO .....	27.301	40,0	54.854	40,0	82.155	40,0
MGI – Minas Gerais Participações S.A. ....	5.394	7,9	3.596	2,6	8.990	4,4
Município de Belo Horizonte – MBH.....	883	1,3	–	–	883	0,4
<b>Total em 31/12/2006 .....</b>	<b>68.252</b>	<b>100,0</b>	<b>137.134</b>	<b>100,0</b>	<b>205.386</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 31/12/2005 .....</b>	<b>65.185</b>	<b>100,0</b>	<b>130.970</b>	<b>100,0</b>	<b>196.155</b>	<b>100,0</b>

O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias dos Acionistas.

As ações preferenciais não conferem direito a voto a seu titular, sendo a elas assegurada a prioridade no reembolso do valor das ações subscritas e integralizadas, no caso de dissolução da Companhia.

Em 28 de abril de 2006, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a capitalização da reserva de lucros, no valor de R\$48.121. Em 27 de dezembro de 2006, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou outro aumento do Capital Social da Companhia, no valor de R\$12.277, com a reinversão dos juros sobre capital próprio e dividendo propostos aos acionistas, menos R\$8, referente à parcela correspondente ao imposto de renda dos acionistas isentos e imunes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

#### b. Reservas de Lucros

A composição da conta Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2006	2005
Reserva legal.....	13.157	9.451
Reserva de lucros a realizar .....	421	477
Reserva de retenção de lucros.....	85.887	83.183
	<b>99.465</b>	<b>93.111</b>

A constituição da reserva legal é obrigatória para todas as companhias brasileiras e representa a apropriação de 5 por cento do lucro líquido do ano, como determinado no estatuto da Companhia e na Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20 por cento do capital social. A reserva legal tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

A Reserva de Lucros a Realizar é decorrente do saldo credor da correção monetária, apurada até o exercício de 1995. Essa reserva está sendo revertida para a conta de lucros acumulados, na proporção da realização dos ativos que lhe deram origem.

A parcela do lucro não distribuída foi contabilizada em conta de Reserva de Retenção de Lucros que tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia em obras de distribuição de gás e modernização. O saldo remanescente do Lucro Acumulado foi transferido para a conta de Reserva de Retenção de Lucros.

#### c. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos do exercício são calculados após a dedução da Reserva Legal, no montante de 5 por cento do Lucro Líquido, até o máximo previsto em lei. A distribuição de dividendos não será inferior a 25 por cento do lucro, na forma da lei e conforme previsto no Estatuto.

A Companhia optou pelo pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, os quais foram imputados aos dividendos conforme Lei nº. 9.249/95.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	2006	2005
Lucro líquido do exercício .....	74.080	51.660
Reserva legal.....	(3.704)	(2.583)
Realização da reserva de lucros a realizar .....	55	61
<b>Lucro disponível para distribuição .....</b>	<b>70.431</b>	<b>49.138</b>
Dividendos propostos pela administração		
Dividendos .....	6.235	2.076
Juros sobre capital próprio a pagar.....	13.370	12.000
Menos - Imposto de renda retido na fonte.....	(1.997)	(1.791)
<b>Valor total dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio .....</b>	<b>17.608</b>	<b>12.285</b>
<b>Valor dos dividendos por lote de mil ações (ordinárias e preferenciais) – em RS .....</b>	<b>85,73</b>	<b>62,63</b>
<b>% sobre o Lucro Disponível para Distribuição .....</b>	<b>25,00</b>	<b>25,00</b>



Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 15. FORNECIMENTO BRUTO DE GÁS

A composição do fornecimento bruto de gás, por segmento, é a seguinte:

	Número de Consumidores (Não auditado)	Volume mil / m <sup>3</sup> (Não auditado)		RS - mil	
		2006	2005	2006	2005
Automotivo	83	93.115	102.205	82.697	73.128
Gás Natural Comprimido					
Automotivo	1	2.108	1.141	1.883	820
Grandes Volumes	94	426.084	442.951	321.278	268.592
Gás Natural Comprimido					
Industrial	5	15.084	724	10.434	446
Gás Natural Liquefeito					
Industrial	8	3.082	-	3.801	-
Uso Geral	68	6.985	6.806	7.002	5.345
Sub-Total - Gás Convencional	259	546.458	553.827	427.095	348.331
Termelétricas	2	-	-	-	-
Gás Circulado	-	196.100	158.895	72.133	48.112
Compromisso de margem e transporte	-	-	-	40.771	83.862
	261	742.558	712.722	539.999	480.305

As receitas relacionadas aos contratos com as Usinas Termelétricas, integrantes do PPT - Programa Prioritário de Termelétricidade estão sujeitas ao PIS/PASEP e COFINS, mediante a aplicação de alíquota zero, conforme determinado pela Lei nº 10.312, de 27 de novembro de 2001 e Decreto nº 3.371 de 24 de fevereiro de 2000.

### 16. IMPOSTOS SOBRE VENDAS

O Decreto nº 43.195 de 17 de fevereiro de 2003 atribui à Companhia, a responsabilidade pela substituição tributária do gás natural destinado ao consumo automotivo. Para os demais segmentos de consumo do gás natural vigora o regime de débito e crédito. Os impostos sobre vendas são demonstrados como segue:

	2006	2005
ICMS Operação própria	66.761	58.936
ICMS Substituto tributário	14.461	12.660
COFINS	31.357	25.455
PIS/PASEP	6.808	5.289
	119.387	102.340

### 17. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

No exercício de 2006, a GASMIG registrou o valor de R\$3.440 (R\$1.968 em 2005) referente à participação dos empregados nos lucros ou resultados. A participação dos empregados nos lucros ou resultados é um direito dos trabalhadores, bem como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e um incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, e da Lei nº 10.101/2000.

O Termo de Acordo de Participação dos Empregados nos Resultados da GASMIG referentes a 2006 celebrado entre a GASMIG e os empregados estipula os critérios, regras e metas, bem como estabelece a forma de apuração do valor individual a ser distribuído a cada empregado ou reembolsado às acionistas por empregado cedido.

### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são:

	CEMIG	PETROBRAS
<b>ATIVO</b>		
Circulante:		
Consumidores - BR Distribuidora	-	871
Consumidores - UTE Ibiritermo	-	2.123
<b>PASSIVO</b>		
Circulante:		
Fornecedores de gás convencional	-	29.471
Fornecedores de gás UTE Ibiritermo (nota 4)	-	23.493
Credores - controladora	3.876	-
<b>RESULTADO</b>		
Gás adquirido para revenda	-	285.784
Despesas com pessoal	12.724	-
Serviços de terceiros	1.223	-

Conforme o Acordo de Associação, a negociação de compra de Gás é efetuada pela Diretoria Financeira da GASMIG, indicada pela CEMIG; a negociação de venda do Gás é efetuada pela Diretoria Comercial da GASMIG, indicada pela PETROBRAS.

### 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A GASMIG utiliza instrumentos financeiros restritos a disponibilidades, contas a receber de clientes e gás adquirido sobre vendas sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

A GASMIG mantém políticas e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

#### a. Risco de taxa de câmbio

Os riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar sobre o gás faturado pela PETROBRAS em moeda estrangeira (dólar norte americano). Este efeito é mitigado pelo repasse da variação cambial aos clientes, conforme previsto nos contratos de fornecimento de gás natural.

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a Companhia não possui operações envolvendo derivativos.

#### b. Risco de crédito

O risco decorrente da possibilidade da GASMIG vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é considerado baixo, uma vez que a maioria dos clientes da Companhia é formada por grandes indústrias, com sólida situação financeira.

A Administração acredita que a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com contas a receber. Além disso, conforme demonstrado na Nota nº. 4, a Companhia realiza análise de sua carteira de clientes e possui prerrogativa de corte de fornecimento.

#### c. Valor de mercado

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. Os saldos contábeis das disponibilidades em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 equivalem aos valores de mercado, pois se encontram registrados ao valor de realização, como apresentado a seguir:

	2006		2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
<b>Ativos</b>				
Aplicações Financeiras	101.138	101.138	48.985	48.985

### 20. SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, junto às instituições seguradoras, compreendendo a rede de distribuição, equipamentos, imóveis e responsabilidade civil em valores considerados suficientes pela Administração.

	Data de Vigência	Importância Segurada
Responsabilidade Civil - Rede de distribuição de gás / Terceiros	15/12/2006 a 15/12/2007	60.000
Danos Morais	15/12/2006 a 15/12/2007	12.000
Risco Operacional - Instalações*	01/01/2006 a 01/01/2007	3.207

\* A apólice de Risco Operacional - Instalações foi renovada para o período de vigência de 01/01/2007 a 01/01/2008.

## ANEXO I

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, é apresentada para permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações financeiras básicas.

Referida demonstração é como segue:

	2006	2005
<b>DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro Líquido do Exercício	74.080	51.660
Despesas que não requerem (proporcionam) Movimento de Caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.051	-
Depreciações e amortizações	6.354	5.048
Ágio na incorporação de controladora	2.039	-
Baixas do ativo imobilizado - líquidas	1.727	-
Imposto de renda e contribuição social a longo prazo	448	1.003
	86.699	57.711
(Aumento) Redução dos Ativos:		
Contas a receber	(6.697)	(5.131)
Outros ativos	1.100	(3.897)
	(5.597)	(9.028)
Aumento (Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(101)	6.747
Tributos e contribuições sociais	4.214	6.398
Credores - controladora	1.253	1.022
Salários e encargos	2.057	-
Provisões - contas a pagar	(1.280)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.269)	-
Outras obrigações	993	449
	2.867	14.616
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>83.969</b>	<b>63.299</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	-	(1.798)
	-	(1.798)
<b>TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS</b>	<b>83.969</b>	<b>61.501</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
No Investimento	(100)	(200)
No Imobilizado e no intangível	(36.013)	(46.171)
Contribuições de consumidores - Imobilizado	1.905	15.481
	(34.208)	(30.890)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>49.761</b>	<b>30.611</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA</b>		
No início do exercício	63.492	32.881
No fim do exercício	113.253	63.492
	49.761	30.611

## ANEXO II

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é apresentada para permitir análises adicionais e não é requerida como parte das demonstrações financeiras básicas.

	2006	2005
<b>RECEITAS</b>		
Fornecimento de Gás	539.999	480.305
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(2.051)	-
	537.948	480.305
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Gás Adquirido para Revenda	(285.784)	(282.552)
Serviços de Terceiros	(9.723)	(6.588)
Materiais e Outras Despesas	(5.880)	(4.375)
	(301.387)	(293.515)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>236.561</b>	<b>186.790</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
Depreciações e Amortizações	(8.393)	(5.048)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>228.168</b>	<b>181.742</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas Financeiras	17.111	11.245
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>245.279</b>	<b>192.987</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Pessoal e Encargos	19.901	14.833
Impostos, Taxas e Contribuições	151.315	123.540
Juros, Multas e Aluguéis	3.632	2.955
Juros sobre Capital Próprio/dividendos	19.605	14.076
Lucros Retidos	50.826	37.583
	245.279	192.987

## COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA

### MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Djalma Bastos de Moraes Presidente	João Eudes Touma Vice-Presidente
<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Ana Clara da Silva Moura	Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga
Carlos Eduardo Orsini Nunes	Alexandre Bahia Santiago
José Carlos de Mattos	Renato José Gonçalves de Nazareth
Leonardo Maurício Colombini Lima	Marco Antônio Rodrigues da Cunha
Fernando Henrique Schuffnet Neto	Luiz Fernando Rolla
Paulo Tadeu Silva D'Arcadia	José Maria de Macedo
Ubirajara Rayol Filho	Márcio Balthazar da Silveira
	Lecy Pires Colnaghi

### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Cristiano Corrêa de Barros	Aliomar Silva Lima
Luiz Felipe da Silva Veloso	João Batista Zolini Carneiro
Luzimar Queirolo Thortensen	Juarez Vaz Wassersten

### DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Mattos  
Diretor-Presidente

Antônio Otávio Campos Ferraz  
João Luiz Senra de Vilhena  
Roberto Garcia

Eduardo Jorge Furtado Lima  
Gerente de Controladoria  
CRC/MG-40.414/O-3

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras acompanhadas das Demonstrações de Fluxo de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2006.

Foi verificada a proposta do Conselho de Administração a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO, a ser realizada até 30 de abril de 2007, e à vista do parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, Auditores Independentes de 8 de março de 2007, apresentado sem ressalva, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da GASMIG.

Belo Horizonte, 23 de março de 2007.

Cristiano Corrêa de Barros  
João Batista Zolini Carneiro  
Juarez Vaz Wassersten

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG  
Belo Horizonte - MG

- Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado detalhadas nos Anexos I e II, estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras básicas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de março de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG  
Gilberto Grandolpho  
Contador  
CRC-SP 139.572/O-5 S/MG

**Deloitte.**